

Origem da escrita

- A letra manuscrita, criada pelos egípcios 5.000 anos antes de Cristo.
- Utilizavam a fala que perpetuava alguns acontecimentos, narrando-os de uma geração para outras.
- Aparecimento da escrita foi um marco colocado entre a pré-história e a história da civilização.
- O esforço humano de deixar para futuras gerações, experiências e conhecimentos adquiridos nas áreas mais diferentes.



Os desenhos pré-históricos originaram os sinais e as letras.

Evolução da escrita

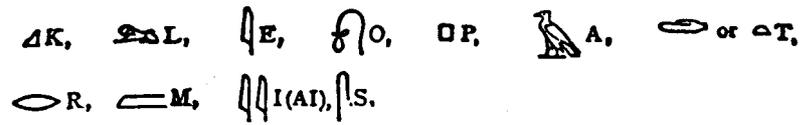
- A letra, símbolo visual - comunicação humana e/ou na fixação de um pensamento - um registro da imaginação humana. Trata-se de uma forma, um signo, que vem naturalmente evoluindo.
- Se os símbolos (letras) não sofressem alterações, estaríamos ainda desenhando sinais pictóricos, como sacerdotes egípcios.
- Os sacerdotes a ensinaram a alguns escravos, que passavam os ensinamentos a conhecidos e familiares.

A escrita se propagou, levada por povos errantes a outros pontos da Terra.

- Abreviada e extremamente concisa, no início.
 - A escrita foi se transformando á medida que a comunicação se fazia mais rápida
 - Dispensando detalhes mais artísticos dos símbolos > letras.
- Hierática passou a um traçado mais corrente, chamado *demótico*
- Já completando linhas contínuas (escrita seqüencial num mesmo plano)



- O elemento fonético desconhecido



HIERÓGLIFOS



Ptolomeu

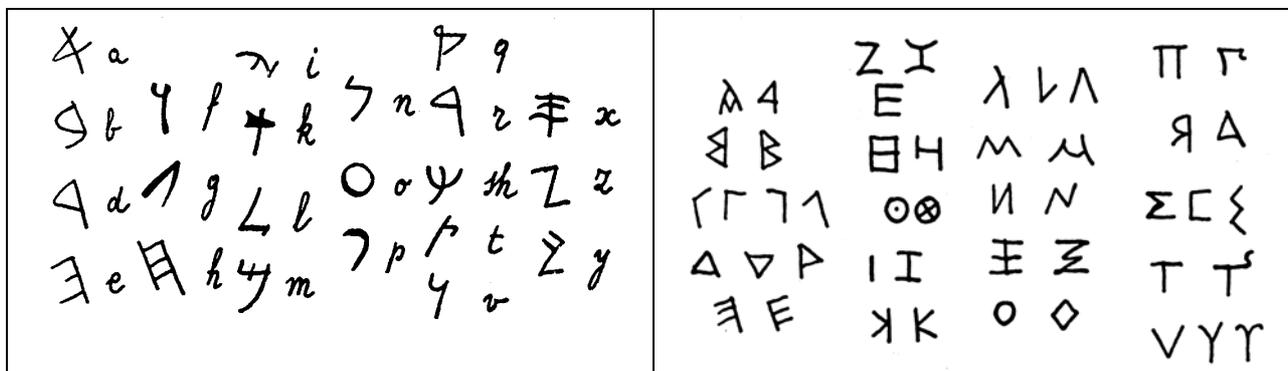


Cleópatra

- O hieróglifo egípcio foi hierático por muito tempo - passou a ser demótico em sua evolução, numa verdadeira revolução lingüística
- A linha contínua eliminava a necessidade do escriba levantar o instrumento com que desenhava as letras, oferecendo maior velocidade ao trabalho.
- A escrita *Demótica* foi a escrita popular do século IX a.C.
- No período pré-alfabético as vogais ainda não existiam.
- Primeiro alfabeto criado pelos fenícios - processo lento, fonográfico.
- Foi divulgado pelos fenícios, através do Mediterrâneo, onde desenvolviam atividades comerciais.

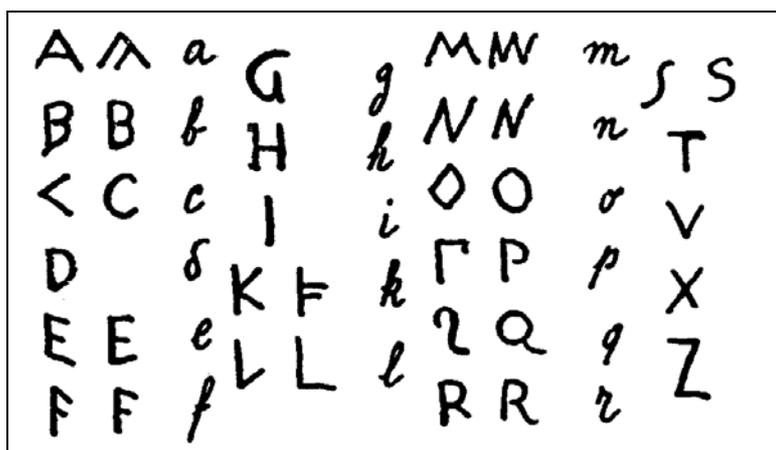
Formulação Baseada - Escrita de diversos povos semitas (Hebreus, assírios, aramaicos, fenícios e árabes) > Escrita hierática dos egípcios!

- Alfabeto fenício derivam: Hebreu, Aramaico, Grego – primitivo
- Os gregos modificam esse alfabeto inicial, atendendo a necessidades de sua linguagem. Formaram um novo alfabeto, de 16 letras. Mais tarde também esse seria modificado, segundo os dialetos Nascendo: Dóricos, Ático, Jônico, etc.
- O povo romano (os latinos) o alfabeto (baseado no grego) e o estilo de letra (desenho considerado perfeito) que conhecemos e utilizamos atualmente.



Alfabeto Fenício

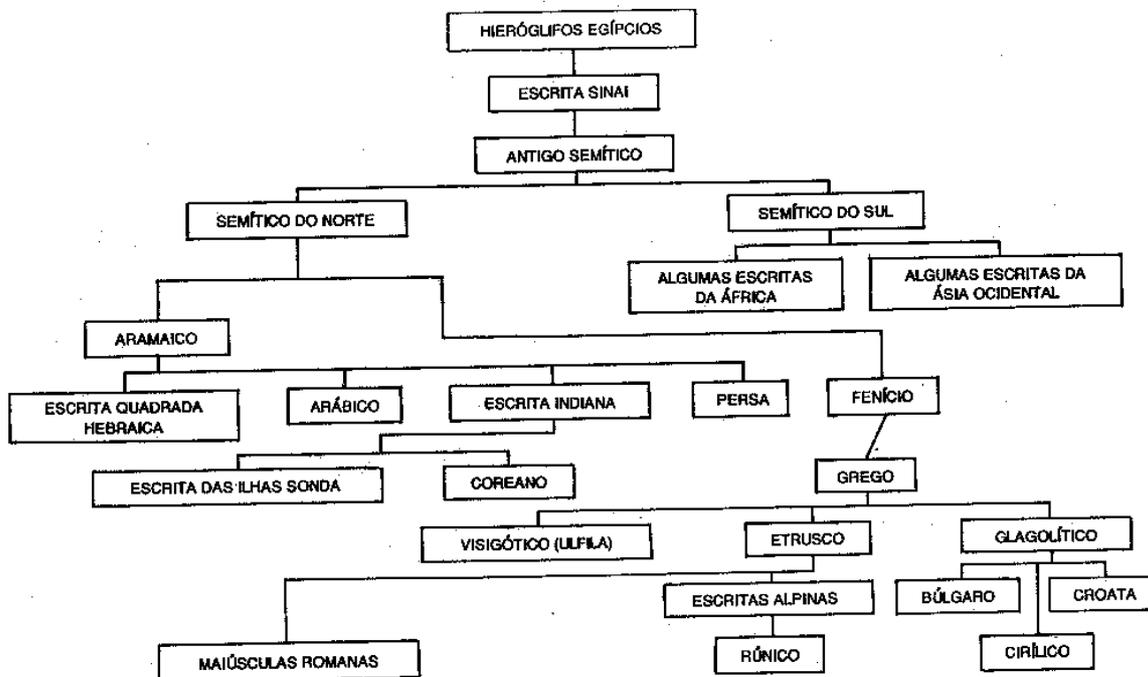
Alfabeto Grego antigo



O alfabeto latino antigo se compunha de 22 letras e a princípio, se escrevia da direita para esquerda, apresentando-se em quatro variantes principais: Capital, Uncial, Semi-Uncial e Minúscula.

LATINO	FENÍCIO	ARA- MEANO	HEBREU	GREGO		ALEMÃO	RUSSO	HIERÓGLIFOS	ZENO	INDIANO
				Ant.	Mod.					
A	𐤀	𐤁	א	Α	Α	А	А	𐀀	𐀀	𑀀
B	𐤁	𐤂	ב	Β	Β	Б	Б	𐀁	𐀁	𑀁
C	𐤂	𐤃	ג	Γ	Γ	С	С	𐀂	𐀂	𑀂
D	𐤃	𐤄	ד	Δ	Δ	Д	Д	𐀃	𐀃	𑀃
E	𐤄	𐤅	ה	Ε	Ε	Е	Е	𐀄	𐀄	𑀄
F	𐤅	𐤆	ו	Φ	Φ	Ф	Ф	𐀅	𐀅	𑀅
G	𐤆	𐤇	ז	Γ	Γ	Г	Г	𐀆	𐀆	𑀆
H	𐤇	𐤈	ח	Η	Η	И	И	𐀇	𐀇	𑀇
I	𐤈	𐤉	ט	Θ	Θ	Й	Й	𐀈	𐀈	𑀈
J	𐤉	𐤊	י	Ι	Ι	Ж	Ж	𐀉	𐀉	𑀉
K	𐤊	𐤋	כ	Κ	Κ	К	К	𐀊	𐀊	𑀊
L	𐤋	𐤌	ל	Λ	Λ	Л	Л	𐀋	𐀋	𑀋
M	𐤌	𐤍	מ	Μ	Μ	М	М	𐀌	𐀌	𑀌
N	𐤍	𐤎	נ	Ν	Ν	Н	Н	𐀍	𐀍	𑀍
O	𐤎	𐤏	ו	Ο	Ο	О	О	𐀎	𐀎	𑀎
P	𐤏	𐤐	פ	Π	Π	Р	Р	𐀏	𐀏	𑀏
R	𐤐	𐤑	ר	Ρ	Ρ	С	С	𐀐	𐀐	𑀐
S	𐤑	𐤒	ש	Σ	Σ	Т	Т	𐀑	𐀑	𑀑
T	𐤒	𐤓	ת	Τ	Τ	Т	Т	𐀒	𐀒	𑀒
U	𐤓	𐤔	ת	Υ	Υ	У	У	𐀓	𐀓	𑀓
V	𐤔	𐤕	ת	Φ	Φ	В	В	𐀔	𐀔	𑀔
X	𐤕	𐤖	ת	Χ	Χ	Х	Х	𐀕	𐀕	𑀕
Y	𐤖	𐤗	ת	Ψ	Ψ	Ц	Ц	𐀖	𐀖	𑀖
Z	𐤗	𐤘	ת	Ω	Ω	З	З	𐀗	𐀗	𑀗

Nosso alfabeto e o fenício comparados aos outros povos



Organograma da origem do alfabeto (extraído da "Síntese histórica do livro", de Barbosa Mello).



ABCDEFGHIKL

Lápide de Trajano, conservada no Museu de Roma, origem do nosso alfabeto.

- A atual letra latina apareceu pela primeira vez gravada em pedra
 - Coluna de Trajano: traços nobres, puro estilo romano
 - Imitada em pergaminho, papiro ou tecidos
 - Letra de Trajano - forma maiúscula ou Caixa Alta
 - Com o tempo seus traços de escrita a escrita sofreram modificações
 - Surgem as minúsculas regionais: carolíneas, merovíngias e outras

Aa

As inscrições lapidárias nos arcos de triunfo romanos, serviram de modelo às letras maiúsculas deste tipo. As minúsculas (caixa baixa) “Carolina”, escritas da época de Carlos Magno

-
- Cada povo, em sua região, criava e cultivava novos estilos.
 - A letra reflete diferentes maneiras de sentir, de visualizar o mundo, de externar conquistas estéticas e até sociais, determinando tendências e momentos históricos, como as demais artes.
 - Quando do surgimento da prensa de Gutenberg - a escrita era gótica - padrão da época medieval.
 - O primeiro tipo gráfico impresso - a letra gótica



Letras ligadas à arquitetura do seu tempo.

Trata-se de uma escrita ponderada e elaborada.

ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz&1234567890

ABCDEFGHIJKLMN
abcdefghijkl

Os tipos nascem sem medida

- Após Gutenberg, cada tipógrafo, em diferentes regiões, imprimia textos, construindo seus prelos. Impressores pioneiros ensinavam a outros
- Tipos não eram dados a outras oficinas.
- Fournier e Didot - o tamanho das letras foram estabelecidos - leis seguidas até agora. Pouco antes da adoção do Sistema Métrico
- Época feudal as medidas seguiam referências ligadas à figura dos reis.
 - Dizia-se uma *braça*, um *palmo*, tantos pés, tomando-se por base as medidas dos pés, dos palmos etc.
 - Sistema era duodecimal, subdividindo-se em médias menores ou sub-medidas, como o pé, a polegada, a linha e o ponto geométrico.
- ponto tipográfico era então o dobro do ponto geométrico, adaptado aos tipos de fabricação.
- dois sistemas:

Inglêses - o sistema de Fournier.

Alemães, italianos, holandeses e franceses - o sistema de Didot

- Um ponto Didot equivale, no sistema métrico, a 0,376 mm.
 - O ponto de Fournier equivale a **0,351** mm, 1/72 de uma polegada.
 - Doze pontos Didot = Cícero (4,511 mm)
 - Doze pontos Fournier ou anglo-americanos = Paica, com 4,212 mm.
 - Essas medidas eram usadas para se calcular áreas de composição e conversão de textos manuscritos, ou datilografados, para tipos de impressão, podendo-se assim marcar os blocos (ou manchas, como se diz).
- O menor tamanho, para uma letra, era o de seis pontos: *corpo 6*.

Classificação dos caracteres tipográficos

- Tipos, modelos ou caracteres tipográficos inicialmente foram góticos.
- Os gravadores foram buscar nas inscrições do Séc.1 (Coluna de Trajano) estilo romano, se implantou e pouco evoluiu nos últimos séculos.
 - Tipos romanos : antigo, romano de transição e romano moderno - um subgrupo de modelos pré-romanos, com vestígios de gótico.
- Com a introdução da litografia e os movimentos artísticos de renovação estética (Art-nouveaux, Bauhaus, por exemplo) abrangendo a arquitetura e a pintura, os tipos deixaram de cultivar o estilo romano - 1554 a 1783.
- **Antiga**, que agrupa modelos de estilo egípcio e etrusco.
- Outra classe de tipos (além dos **Romanos** e da classe **Antiga**, são os chamados **Escrita**: Gótico, manuscrito, caligráfico, Ronde, Inglês, Cursivo, os pincelados e ornamentados, **tipos de fantasia**: Brush, Broadway, Brody, Murray, Script, etc
- Caracteriza-se o estilo romano pelos contrastes entre seus traços.
- Os traços (riscos) que compõem as letras são chamados **hastes** quando verticais, e **barra**, quando horizontais. As curvas têm o nome de **flexões**.
- Nas pontas das letras (terminais das **barras**, **hastes** e **flexões**), há muitas vezes enfeites ou remates, denominados **serifas**.

- Descrição um estilo romano: há contraste entre as *hastes* verticais e as *flexões* se avolumam e afinam. As *serifas* aparecerão sempre de forma angular, chanfrada.
- Cada elemento da letra tem seu nome. Assim, há a *barriga* da letra, dentro dela há o que se chama *oco* ou *vazio*. Algumas letras possuem um *gancho* como a letra *r* minúscula
- Colocadas de forma linear na pauta, as letras mantêm um alinhamento característico de acordo com cada modelo. As linhas dessa pauta são chamadas de *base*. Na *base* assenta-se a curva da letra.
- A linha *superior* é a do limite da curva superior da letra. Porém há também as linhas *descendentes* e *ascendentes*, que correspondem à *base* e à parte *superior*, demarcando maiúsculas e hastes de letras como *b* ou *p* (descendente e ascendente).
- A distância entre as linhas *ascendentes* e *descendentes* determinam o *corpo* visual da letra.

Abcife

tmpkj

A p b e n

Aa

Aa

Aa

Aa

Aa

Aa

Aa

Aa

Romanas

Inscrições lapidárias nos arcos de triunfo romanos, serviram de modelo às letras maiúsculas deste tipo.

As minúsculas (caixa baixa) nos chegam da “Carolina” - Escritas da época de Carlos Magno

Gótico

Letras ligadas à arquitetura do seu tempo. Trata-se de uma escrita ponderada e elaborada

Bodoni

Estas letras - 1784 o desejo de expressão voluntária de “classicismo”

Opõem a rigidez e simplicidade racional ao rebuscado do *Barroco-Rococó*.

Manuscrito ou Cursiva

Classe agrupando as letras oriundas, da forma e do ritmo de execução rápida da escrita manual

Egípcias

Apenas têm de egípcias o seu nome Parece decorrer uso sobre fardos trazidos do Egito após campanha de Napoleão.

Características: - Acabamentos

- Pernas retangulares
 - Espessuras = quase corpo/ letras
-

Sem Serifas ou Lapidárias

Gráfica aprimorada, funcional e simplificada dos sinais do alfabeto.

Franceses *as denominam* - ANTIOUE

Alemães - GROTESQUE.

Italianas

As letras deste tipo são de inspiração igual a das egípcias. A sua particularidade reside na espessura das pernas que ultrapassam a do corpo da letra.

Fantasia

Criadas muitas vezes ocasionalmente Formas fantasiosas, efêmeras, expressão quase abstrata.

- Em geral o que diferencia um estilo romano antigo de um estilo mais atual é a limpeza dos traços, aperfeiçoamento dos instrumentos de gravação e atualmente por softwares de criação de fontes.

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz 12345678**

ABCDEFGHI G abcdefghijkl

- As letras romanas de estilo antigo não apresentam grande contraste entre suas hastes. Já o estilo romano moderno, iniciado por João Bodoni é eloqüente nesse contraste, conseguido por instrumental mais preciso.

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz B&12345678**

ABCDI abcdefg

- Lembrando ornatos do Egito, apareceram as *serifas* mais grossas. *Serifas* da grossura das *hastes*, *talos* e *barras*. Os tipos desse grupo são chamados: Mênfis, Karnak, Girder, Beton, Stymie. O principal deles é o tradicional tipo das máquinas de escrever.

A

Apenas têm de egípcias o seu nome. Isto decorre do uso que se fez das mesmas sobre os fardos trazidos do Egito após a campanha de Napoleão. - Acabamentos e pernas retangulares, espessuras igualam quase o corpo das letras.

- Considerou-se um avanço do *design* tipográfico os renovadores tirarem a *serifa* dos tipos.
- Os conservadores denominaram esses novos tipos (desprovidos de *remate*) de *Góticos*, embora nada tivessem a ver com o gótico manuscrito, chamado também “*blockletter*”. Nas fundidoras americanas eram conhecidos como *gothic* ou “*block-letter*”.

Aa

Tradução gráfica aprimorada, funcional e elementar dos sinais do alfabeto. Os franceses as denominam ANTIQUE e os alemães de GROTESQUE

- Quando um gravador criava um novo modelo de tipo, apresenta-o também com variações de *talos* (ou *hastes*) de grossuras diferentes, criando assim tonalidades.
- Tipo *Futura* (grupo etrusco, moderno, sem serifas) o criador lançou, ao lado do *Futura Normal*, o *Futura Claro*, *Futura Preto* ou *Negrito*, até meios tons: meio-claro, meio-preto e super *Futura*, um mais grosso, outro mais preto. Surgem nas formas *itálica* ou inclinada, erroneamente denominadas, às vezes, como *grifo* (o nome que se dá a uma palavra que se deseja salientar num bloco de texto): *negrito*, *itálico*, *versal*, *versaleta*, *aspas*, *sublinha-se* a palavra ou *grifa-se*.

Além dessas variações em torno de um mesmo desenho de tipo, há os diferentes *corpos*: de 6 a 48 ou 54 a 72 e assim por diante.

**ABCDEFGHIJKL
abcdefghijklmnc**

- Famílias de tipos – Personalidade: elegantes, magros, fortes, de aparência masculina ou feminina. Alguns entram na moda, outros encontram-se ultrapassados. Há tipos fracos e outros de grande poder de comunicação.

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz!**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz!1234567

- Depois de se usar muito tempo os tipos romanos, eles agora vêm sendo afastados e entram em voga os *etruscos*, antes ignorados redescobertos através de antigos catálogos.

- Antigamente no Brasil os tipos não possuíam nomes próprios.
- Propaganda americana, + ou - 1940, implantadas oficinas, entre nós - estereotípias - os diversos tipos de letras foram catalogados com nomes próprios.
- *Diretor de arte , Produtor gráfico, Supervisor de criação, o redator, o Arte-Finalista*
- De forma geral todo anúncio gira em torno do texto.
- Ele costuma ser o eixo para a distribuição do layout
 - sempre equilibrar, no espaço do anúncio, bloco de texto, título, massas visuais, legendas, vinhetas, assinaturas, logotipo etc.
- Em jornalismo as matérias redacionais são pedidas com número determinado de linhas e de toques/tamanho fonte computador. Entende-se por toque (letra, número, espaço ou sinal) a batida de cada tecla no teclado do computador.